

A CRÍTICA
27/11/80
DITR 00 55

BISPO CONTESTA O

TRIBUNAL RUSSEL

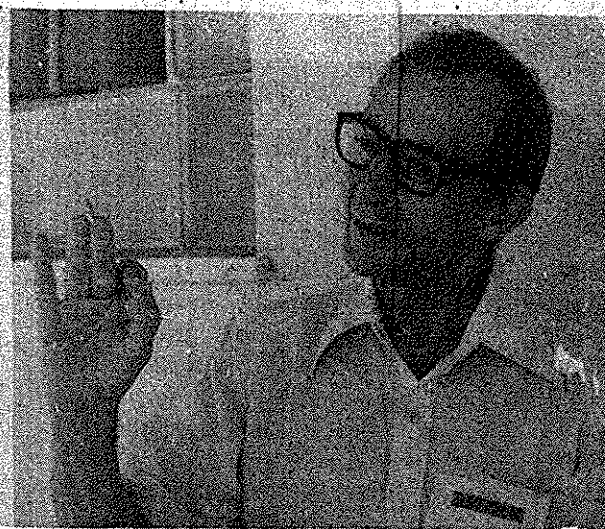
A decisão do Tribunal Bertrand Russel sobre as denúncias de que os salesianos estariam praticando o extermínio sistemático dos índios do Rio Negro aniquilando seus velhos valores não vai modificar o trabalho que vem sendo realizado nas missões, garantiu anteontem o bispo Dom Miguel Alagna, da Prelazia do rio Negro, que participa em Manaus da Assembléia Anual dos Bispos da Região Norte-1.

Do escritor Márcio Souza e do índio tucano Álvaro Sampaio, que levaram as denúncias ao Tribunal Internacional, diz o bispo que conhece apenas este último. "O Márcio nunca vi por lá, Sei que é poeta. O Álvaro ia ser seminarista mas eu fetei-o do CENESC porque ele não tinha vocação. Depois trabalhou no hospital de São Gabriel da Cachoeira e entrou para a Maçonaria. Estou pensando a que atribuir as denúncias mas até o momento não sei qual o objetivo".

Dom Miguel Alagna, de 68 anos de idade, negou uma a uma as acusações feitas no Tribunal Bertrand Russel. Disse que na Prelazia do rio Negro não se pratica o extermínio sistemático dos índios, apresentando dados do movimento escolar que apontam a existência de 6.679 alunos, a maior parte indígenas que são ensinados por professores também índios. E exigiu ainda uma carta assinada pela cooperativa dos índios que pede a colaboração ao trabalho que vem sendo realizado pela igreja na região.

Ele considera uma calúnia muito grande o que se fala sobre a proibição da prática de costumes indígenas e a propósito, lembra que uma dança típica deixou de ser apresentada durante a visita do Papa a Manaus "porque não deixaram".

Com relação a venda de objetos de artesanato por parte dos Salesianos disse que isso é a maior mentira. "De jeito nenhum nós interferimos. O que eles fazem eles vendem. Em quatro horas de aula é normal que se tire uma hora para



Dom Miguel diz que o Tribunal Russel não tem autoridade

praticar artesanato com a finalidade de ajudar a alimentação. Mas não estou interferindo e o que chega a Manaus é produzido pelas irmãs". Dom Miguel Alagna lembrou ainda que os índios dispõem de três cooperativas e que tem muitos comerciantes em São Gabriel da Cachoeira.

Dom Miguel acha que muita gente está levantando calúnias como a que se divulgou de que ele disporia de 230 padres italianos. "Tenho 49 brasileiros entre padres e freiras e 28 estrangeiros. No sistema de ensino utilizamos professores da mesma língua e da mesma tribo — disse ele — acrescentando que na região existem 33 línguas e 21 mil índios. Negou também que os padres estejam se apoderando ilegalmente das terras indígenas.

Indagado sobre um possível choque entre a religião católica e os ritos próprios dos indígenas da região, Dom Miguel disse que se pratica um tratamento de acordo com a maioria de cada grupo. No caso dos Yanomami, por exemplo, diz que em 19 anos não foi batizado ninguém em Marala. "E depois — acrescenta — não fomos nós que começamos a batizar e sim os Capuchinhos e outros que estiveram na região antes de nós".

Dom Miguel garante que uma decisão do Tribunal Bertrand Russel não vai afetar o trabalho das Missões Salesianas. "Quem me deve chamar a atenção é a Santa Sé. Temos a CNBB. O Tribunal não tem autoridade". O Bispo de rio Negro chegou a exibir anteontem um envelope que recebeu às 11 horas do dia 21, com uma carta-convide para comparecer ao Tribunal Russel para apresentar réplica às acusações que seriam feitas. E diz que poderia ter comparecido ou mesmo enviado representante se o convite chegasse mais cedo. "Mas não mandaram passagem, nada".

O Bispo da Prelazia do rio Negro procurou evitar comentários sobre o comparecimento ao Tribunal Russel de Dom Thomas Balduino. "Está na consciência dele. Não sei qual o poder do Tribunal para difamar" — declarou. Indagado se reprova o comparecimento do Bispo de Golás Velho, disse apenas que não dava opinião, "mas vou falar com ele". Dom Miguel Alagna falou também do apoio que vem recebendo por parte da Força Aérea Brasileira e a recente visita à Missão, do Ministro Délio Jardim de Matos, da Aeronáutica, que dali saiu muito bem impressionado.